



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Design Interiores		
DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) I	CÓDIGO DA DISCIPLINA: LIN 149	
PRÉ-REQUISITO: -----		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [x] Eletiva []		SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 10h / 12 aulas	PRÁTICA: 23h / 28 aulas	EaD: ---
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 AULAS	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h / 40aulas	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Kátia Michaela Conserva Albuquerque		
EMENTA		
História da Língua de Sinais. Concepção sociocultural sobre a surdez e implicações sociais, linguísticas, legais e culturais. Abordagens educacionais para educação de surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. Introdução aos aspectos fonéticos, morfológicos e sintáticos da Libras.		
OBJETIVOS		
Geral: Compreender o processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, sua estrutura e principais repercussões no campo linguístico, na cultura surda e educação das Pessoas Surdas. Específicos: - Discutir a mudança conceitual sobre as Pessoas Surdas ao longo da história; - Analisar o status atribuído à língua de sinais nas filosofias educacionais para surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo; - Reconhecer aspectos da Identidade e Cultura Surda; - Discriminar os aspectos fonológicos e morfossintáticos da Libras; - Praticar conversação básica conforme léxico abordado na disciplina.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE	ASSUNTO	QTDE DE AULAS
1	História da Língua de Sinais e sua evolução aqui no Brasil 1.1. Principais fatos históricos sobre as línguas de sinais no mundo e no Brasil; 1.2 As comunidades linguísticas de surdos; 1.3 Mitos sobre as línguas de sinais.	2 aulas
2	Filosofias educacionais para a educação de surdos 2.1. Oralismo; 2.2. Comunicação Total; 2.3. Bilinguismo.	2 aulas
3	O reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais e principais desdobramentos 3.1. Lei 10436/2002 (Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.); 3.2. Decreto 5626/2005 (Regulamenta a Lei 10436/2002).	2 aulas
4	A cultura surda 4.1 O Povo Surdo; 4.2 Artefatos Culturais do Povo surdo; 4.3 A cultura e a Identidade Surda	2 aulas
5	Aspectos fonológicos da Língua Brasileira de Sinais 5.1 Os parâmetros fonológicos da Libras; 5.2 Pares mínimos; 5.3 A estrutura sublexical: simultaneidade e sequencialidade.	2 aulas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores

6	Aspectos morfológicos da Língua Brasileira de Sinais 6.1 A marcação de gênero; 6.2 Processos de derivação da Libras; 6.3 Classificação verbal da Libras.	1 aula
7	Aspectos sintáticos da Língua Brasileira de Sinais 7.1 A sintaxe espacial; 7.2 Estrutura da frase em Libras: sentenças afirmativas, interrogativas e negativas.	1 aula
8	Língua de Sinais (básico): Alfabeto datilológico; saudações; pronomes; advérbios; números e quantidade; relações de parentesco; valores monetários; noções de tempo; calendário; meios de comunicação; tipos de verbos; animais; objetos; classificadores; meios de transportes; alimentos; profissões, material escolar, adjetivos.	28 aulas
TOTAL		40 aulas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva teórico-prática, aulas de conversação. Exibição de vídeos em Libras e filmes que abordem a temática da surdez.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares
- Outros.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações escritas; Artigo Científico: Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários); O processo de avaliação é contínuo e cumulativo; O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final. O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- FARIA, Evangelina Maria Brito de; CAVALCANTE, Marianne Carvalho Bezerra (Orgs.). **Libras**. João Pessoa: Universitária /UFPB, 2011. 90 p.
- FERNANDES, Eulalia (ORG.). **Surdez e bilinguismo**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015. 103 p.
- FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de línguas de sinais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2010. 273 p.
- QUADROS, R.M. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**, Porto Alegre: Artmed, 2004. 221 p.
- QUADROS, R.M. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 126 p.
- VALENTINI, Carla Beatris; BISOL, Cláudia Alquati. **Inclusão no ensino superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos**. Caxias do Sul, RS: EducS, 2012. 95 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei n.10.436, de 24 de abr. de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências**, Brasília, DF, abr. 2002.

BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dez. de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**, Brasília, DF, dez. 2005.

LACERDA, Cristina B. F. de. **Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

LODI, Ana Claudia Balieiro; MELO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulalia (Org.). **Letramento, bilinguismo e educação de surdos**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

LODI, Ana Claudia B; LACERDA, Cristina B. F. de (Org.). **Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística**. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015. 207 p.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 270 p.

DINIZ, H. G. **A história da Língua de Sinais Brasileira (Libras): Um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais**. Dissertação de mestrado. 2010. 144 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Linguística.